

**ACTA DA 4ª REUNIÃO DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2009  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **dezassete dias do mês de Julho do ano dois mil e nove**, pelas quinze horas e dez minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **4ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária de 2009**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Luís Miguel da Silva e Sousa Martins, como Presidente em Exercício, Domingos Manuel Antunes Tomé e Liliana Alves Pires, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**II – ORDEM DO DIA**-----

**PONTO 5 – REGULAMENTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA RUA EGAS MONIZ E METODOLOGIA PARA ATRIBUIÇÃO DE LUGARES**-----

**PONTO 6 - PROGRAMA DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (AEC) – PROPOSTA PARA O ANO LECTIVO 2009/2010**-----

**III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:**-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, Rui Cunha, pelo Membro **Maria de La Salete**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, Mário Teodoro, pelo Membro **António Rosinhas**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, João António, pelo Membro **Eugénio Marques**;

Na bancada da CDU, o Membro da Assembleia Municipal, Raquel Rodrigues, pelo Membro **António Nunes**

Na bancada da CDU, o Membro da Assembleia Municipal, José Moreira, pelo Membro **João Lourenço**

Na bancada da CDU, o Membro da Assembleia Municipal, João Figueiredo, pelo Membro **Fernando Amaral**;

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **32** Membros da Assembleia Municipal tendo-se registado as ausências, devidamente justificadas, Joaquim Campos, José Tudela e Arminda Santos, os três da bancada da CDU e Carla Correia e Alberto Castelo, pela bancada do PS e Maria do Carmo Gonçalves, pela bancada do BE, Presidente da Junta de Freguesia da Povia de Stº Adrião, Domingos Cabaço e Carlos Luís, ambos pela bancada do PSD

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Sr. Vice – Presidente, Sérgio Paiva, em substituição da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e **5** dos 10 Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Senhores Vereadores Fernanda Franchi e Eduarda Barros, pelas bancadas do PS, Rui Francisco, pela bancada da CDU e José Esteves, como Independente.

Havendo quórum, o **Senhor Presidente em Exercício** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, solicitou o uso da palavra, para apresentar uma proposta no sentido de incluir um ponto da Ordem de Trabalhos, subordinado à problemática do Bairro Vale Grande.

Pelo Senhor Presidente em Exercício foi colocada à votação para discussão a proposta supra mencionada tendo sido Aprovada por Unanimidade.-----

No âmbito da proposta acima referida usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, apresentou uma proposta no sentido de se realizar uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas para debater este tema. -----

Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**;-----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**-----

Pelo Senhor Presidente em Exercício foi dada a palavra ao Sr. Vice- Presidente da Câmara Municipal para usar da palavra. -----

Retomada a discussão, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, apresentou uma proposta no sentido de Sessão Extraordinária realizar-se no Bairro Vale Grande. -----

Pelo Senhor Presidente em Exercício foi colocada à votação para discussão a proposta supra mencionada tendo sido Aprovada por Unanimidade. -----

No âmbito da proposta acima referida usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**-----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**-----

Pelo Senhor Presidente em Exercício, foi colocada à votação, a proposta de realizar-se a Sessão Extraordinária no Bairro Vale Grande, tendo sido **Rejeitada por Maioria**, com votos contra das bancadas do PS e PSD, com abstenção do BE e a favor das bancadas da CDU e Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, como Independente.-----

-----  
**Pelos Membros da Assembleia Municipal, Vanessa Porto, João Rego de Carvalho e Lúcia Lemos, Graça Peixoto,** pelas bancadas do PS, PSD, CDU e Independente, foram proferidas **declarações de voto**, que seguidamente se transcrevem: -----  
-----

**Vanessa Porto**-----  
-----

*“O PS votou contra a proposta de realizar a reunião do Vale Grande, por entender que se pretendemos agilizar e tornar este processo mais célere, fará sentido realizar a reunião no local já definido, do que ainda nem sequer ter local e ter que contactar a Junta de Freguesia, para que as coisas decorram dentro da normalidade. -----  
Portanto o nosso voto contra, é contra o local e não contra qualquer tipo de discussão, porque queremos essa discussão.” -----  
-----*

**João Rego Carvalho**-----  
-----

*“Que fique claro que uma coisa são os problemas que se colocaram à população do Vale Grande, e cuja a abordagem por parte da população é absolutamente legítima e que já acolhida nesta Assembleia, nos termos em que deve ser acolhida, isto é com a realização de uma Sessão deste órgão. Outra coisa é uma espécie de “tsunami” eleitoral que a CDU quer arranjar agora por causa deste problema, no sentido de quebrar etapas e fazer o seu trabalho que devida fazer atrás e não neste momento. Se querem fazer esse trabalho, façam-nos a partir de agora mas não arrastem a assembleia para esse “tsunami” eleitoral da CDU. -----  
O facto de se fazer Assembleias descentralizadas, pelas quais eu sou a favor e já o manifestei publicamente nesse sentido. E até acho que devia ser uma norma desta Assembleia, não vamos agora inventar agora à última da hora, uma coisa que não fizemos ao longo destes quatro anos.”-----  
-----*

**Lúcia Lemos**-----  
-----

*“A bancada da CDU votou favoravelmente a realização de uma Assembleia descentralizada e sem intenção de aproveitamento político partidário, até porque não foi a CDU que criou os problemas com que a população se debate neste momento, porque seria a melhor a maneira de toda a*

*população estar envolvida e ouvir o que a Câmara tem para explicar, razão pela qual o nosso voto é favorável. Como sabemos a deslocação à casa da democracia nem sempre é fácil por parte das pessoas, porque estão distantes e a trabalhar não podem vir cá ouvir as explicações da Câmara.--- Também votámos a favor porque sabemos que ao longo de 4 anos muito dificilmente esta Câmara recebe os munícipes, as pessoas ficam à porta e não conseguem subir a escada para ouvir respostas. Portanto era uma maneira de as pessoas ouvirem, lá, a resposta, razão pela qual a CDU votou a favor, mas continuo a achar que será muito bom, mesmo aqui, discutir os problemas do Vale Grande.”*-----

**Graça Peixoto**-----

*“Para mim tanto faz discutir aqui ou no Vale Grande, o que importa é que haja uma Sessão Assembleia. Agora, se é por causa da Junta de Freguesia, pelo menos aquelas que conheço bem têm toda a disponibilidade de uma hora para outra, arranjar local e logísticas. ----- Portanto não pela Junta de Freguesia que não se realiza no Vale Grande.”*-----

Retomada a discussão, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**-----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**-----

Pelo Senhor Presidente em Exercício foi colocada à consideração do plenário agendar uma Sessão Extraordinária, para o próximo dia **24 de Julho, pelas 14h30m**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo sido aprovada por unanimidade, estando desde já todos os presentes devidamente convocados. -----

Foi igualmente agendada conferência de líderes para o próximo dia 20 Julho, pelas 10h, estando desde já todos os líderes e secretários devidamente convocados.-----

Por proposta do Deputado, **Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, o Senhor Presidente em Exercício foi colocado à consideração do plenário passar-se de imediato ao Período de Intervenção do Público, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----

O **Senhor Presidente em Exercício** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, tendo-se registado **6** inscrições. -----

-----

Foi chamado a intervir o Sr. **Nuno Martins**, que não compareceu. -----

-----

Foi chamada a intervir a Sr<sup>a</sup>. **Maria Gaspar**, que não compareceu. -----

-----

Usou da palavra o Sr. **José Fontinha**, fez referência ao Bairro do Vale Grande, cuja intervenção se encontra arquivada na pasta da presente reunião pelo que se dá como reproduzida. -----

-----

Usou da palavra a Sr<sup>a</sup>. **Isabel Monsanto**, fez referência ao Bairro do Vale Grande, cuja intervenção se encontra arquivada na pasta da presente reunião pelo que se dá como reproduzida. -----

-----

Usou da palavra o Sr. **Pedro Santos**, fez referência ao Bairro do Vale Grande, cuja intervenção se encontra arquivada na pasta da presente reunião pelo que se dá como reproduzida. -----

-----

Usou da palavra o Sr. **Francisco Horta**, fez referência ao Bairro do Vale Grande, cuja intervenção se encontra arquivada na pasta da presente reunião pelo que se dá como reproduzida. -----

-----

Pelo Senhor Presidente em Exercício, foi dada a palavra ao Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes. -----

-----

**PONTO 5 – REGULAMENTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA RUA EGAS MONIZ E METODOLOGIA PARA ATRIBUIÇÃO DE LUGARES**-----

-----

Presente para deliberação, o Regulamento do Parque de Estacionamento Subterrâneo da Rua Egas Moniz e Metodologia para Atribuição de Lugares, de acordo com a informação nº interno/8208/2009, de 2009.06.18, aprovada na 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas de 2008, realizada a 24 de Junho de 2009 e remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, que seguidamente se transcreve: -----

-----  
*“Através do Despacho n.º 41/PRES/2008 foi constituído um grupo de trabalho com o objectivo de analisar a problemática do estacionamento no Concelho de Odivelas. -----*

*Considerando que o Parque de Estacionamento Subterrâneo da Rua Prof. Dr. Egas Moniz encontra-se em fase de conclusão verifica-se a necessidade em se aprovar o Regulamento interno do referido Parque, incluindo as respectivas taxas a cobrar aos utentes, bem como os elementos referentes à metodologia concursal para atribuição de lugares. -----*

*Assim, e tendo em consideração que o presente assunto foi já objecto de parecer prévio da Assembleia Municipal, propõe-se que o regulamento seja submetido à aprovação, deliberação do Executivo Municipal. -----*

*O Grupo de Trabalho-----*

*Arq. Pedro Mesquita, Eng. Luís Jorge, Dr. Rui Vieira, Dr. Hernâni Boaventura e Eng.ª Teresa Reis.”*  
-----

-----  
O Senhor Presidente em Exercício deu a palavra ao Senhor Vice - Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto. -----

-----  
O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

-----  
**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, -----

-----  
**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

-----  
*“É normal que em tempo de eleições qualquer ponto que venha à Assembleia seja visto com mais equidade e dissecado, e em concreto este regimento não foge à regra. -----*

*E quando não há intervenção na Assembleia Municipal nós temos que nos recorrer ao chamado plano b, que é nós analisarmos as declarações de voto que fizeram os Srs Vereadores em reunião de Câmara. Relativamente à declaração de voto que tive ocasião de ler e que vem acompanhar o ponto á posse dos Srs Deputados Municipais. O PS reconhece que houve um impacto negativo na*

obra e neste caso e sendo assim, é caso para perguntar se era do conhecimento, antes da obra ser iniciada e se a mesma cumpre o que estava projectado. Até porque o outdoor que estava projectado a anunciar a obra, demonstrava que a obra tinha um impacto muito menos negativo. -----

Numa conversa informal que tive com um técnico da Câmara, foi-me dito que a obra deveria ter sido enterrada mais um metro e meio, o parque de estacionamento. O que demonstra que provavelmente não houve um acompanhamento cuidado. -----

Também há uma declaração da Sr<sup>a</sup> Presidente, em representação do PS, e que faz crer que da parte do executivo nunca houve a preocupação de estabelecer as poupanças, que não a intenção de fazer uma poupança na obra, é o que tenho aqui. E essa declaração é duplamente intrigante. Primeiro porque obra foi da responsabilidade do urbanizador e de quem construiu aqueles blocos de apartamentos que estão junto ao metro, portanto, tanto quanto sei a Câmara não gastou aqui um tostão. A ser verdade esta declaração, e não é, atenção não é, que foi a Câmara que construiu o parque de estacionamento. Também há aqui uma afirmação que quero dissecar, que é quando se diz, que nunca houve a preocupação de estabelecer as poupanças, e que contrasta, a ser verdade, com a tão apregoada boa utilização dos dinheiros públicos e com a política de contenção encetada por este executivo. Penso que não foi esta a intenção mas é isto que tenho em minha posse na declaração de voto do PS. -----

Relativamente à declaração de voto da bancada da CDU, existe uma incoerência, que é a seguinte: Primeiro a CDU diz que o principal objectivo do PS-PSD, não é dar resposta às reais necessidades da população mas sim garantir mais uma fonte regular de receitas, isto por um lado. Por outro lado diz que o estudo de viabilidade económica do projecto conduz num cenário mais optimista a resultados negativos na ordem de vinte cinco mil euros por mês. Então em que é que ficamos, há o intuito de obter lucro através do parque de estacionamento e depois aquilo tem um resultado negativo? Gostava, não que me dessem essa explicação, porque não foram os Srs deputados municipais, mas foram os Srs Vereadores do PS. (Eu sei que o Sr. Vereador provavelmente não leu a declaração). -----

È obvio, e que isto fique claro, que o desejável seria um sistema de isenções ou de forte redução dos valores a pagar, mas isso levantava outra questão, que queria a de saber quais os moradores, e se não provocaria uma situação de manifesta desigualdade face a outros moradores em redor da estação do metro, que também são fortemente penalizados com a estação do metro que está junto às suas habitações. -----

Outra questão de fundo que quero alertar é, e que tem que ser resolvida o mais urgente possível, é um regulamento municipal para utilização de parques de estacionamento no concelho, que não existe, não só para os parques de estacionamento existentes e neste caso em concreto na Rua Dr. Egas Moniz, mas a curto prazo aquele estacionamento, que não vem à posse da Câmara, mas é

*um estacionamento publico, e também deverá ter um regulamento próprio. Não vai a Câmara estabelecer quais são os preços e as tarifas, como é óbvio, isso depois pertencerá ao detentor desse local de estacionamento público.* -----

*A Câmara, o executivo e a Assembleia Municipal, deveriam começar a analisar o mais rápido possível um regulamento que pudesse abranger no futuro, todos os parques de estacionamento.*-----

*Outra situação é com o aquele silo automóvel, que está junto ao metro, que não sei neste momento, qual será o destino que o proprietário tenciona exercer para aquele espaço, mas se o quisesse fazer não havia neste momento regulamento para ele dar início à sua actividade. Este é um alerta que deixo aqui.*-----

-----  
-----  
O Sr. Vice Presidente da Câmara pediu ao Sr. Presidente em Exercício, para o Sr. Vereador Rui Francisco usar da palavra em defesa da honra, face à intervenção do Sr. Deputado Luís Salmonete, que seguidamente se transcreve: -----

-----  
-----  
*“Porque o Sr deputado Luís Salmonete dirigiu-se directamente a mim na qualidade de vereador, dizendo que certamente eu não tinha conhecimento da declaração de voto. Dizer que para além de abusivas, estas declarações que não enobrecem o espaço onde estamos, obviamente que como vereador da CDU e estando presente na reunião onde foi discutido e deliberado o ponto, subscrevo e tenho conhecimento naturalmente da declaração de voto da CDU, como de todas da minha bancada.* -----

*È abusivo, é extemporâneo e é um “Fait divers” que eu não podia deixar passar na minha defesa da honra.”* -----

-----  
-----  
Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**. -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, -----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**-----

-----  
-----  
Pelo Senhor Presidente em Exercício, foi dada a palavra ao Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos que tive por convenientes. -----

-----  
-----  
Retomado o uso palavra interveio o seguinte Membro da Assembleia Municipal:-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**;-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**; -----

Pelo Senhor Presidente em Exercício, foi dada a palavra ao Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos que tive por convenientes -----

Após este período, o documento foi colocado à votação, tendo o mesmo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **PS** e **PSD** e contra das bancadas da **CDU** e Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto** como **Independente** -----

**Pelos Membros da Assembleia Municipal, Lúcia Lemos e** Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, pela bancada da CDU e como Independente, foram proferidas **declarações de voto**, que seguidamente se transcrevem:-----

**Lúcia Lemos** -----

*“Os meus cumprimentos a todos os presentes. -----*

*Hoje temos para análise o regulamento do Parque de Estacionamento Subterrâneo que está a ser construído na Rua Prof. Dr. Egas Moniz e que a maioria PS/PSD já aprovou em reunião de Câmara. Gostava de saber se não há um erro na enunciação deste ponto, pois refere-se a um parque subterrâneo e o que está a ser construído é qualquer coisa em espaço aéreo. Estamos a falar da mesma coisa? Temos algumas dúvidas... pois de subterrâneo o parque parece ter apenas 1 piso... Este regulamento merece-nos apreciação a vários níveis. Desde logo, pelo facto de, na informação que acompanha o regulamento, ser afirmado que o mesmo “foi lá objecto de parecer prévio da Comissão competente da Assembleia Municipal’ sem se referir qual é essa comissão (ainda que saibamos que se trata da comissão do Poder Local e Ordenamento do Território) e sem que tal parecer venha junto ao processo, como achamos que devia. -----  
Depois, parecemos que, não obstante não ser legalmente exigível, a consulta pública seria útil para recolha de sugestões e contributos, por parte dos munícipes e potenciais utilizadores do parque, o que poderia objectivamente contribuir para um regulamento que responda melhor às respectivas necessidades. -----*

*Do mesmo modo, a auscultação da Junta de Freguesia de Odivelas, deveria ter sido uma preocupação, mas nada consta dos documentos que nos mostre que tenha sido feita.-----*

Mas o que mais critica nos merece é a opção subjacente á construção deste parque. Qualquer obra de interesse público e que trará custos para o erário público tem de trazer uma melhoria para os munícipes, nomeadamente para quem vive nas imediações dessa construção. -----  
Este é mais um exemplo, no nosso entender, em que os munícipes ficam a perder com a opção feita por esta Câmara. -----  
Com efeito, com este projecto e comparativamente com a situação anteriormente existente, não se criaram, de fado, mais estacionamentos no R. Egas Moniz. -----  
Este parque de estacionamento dito subterrâneo foi assumido por um promotor como compensação pela falta de áreas de cedências para equipamentos, no âmbito da operação de loteamento junto à estação do metro. Isto quer dizer que os munícipes perderam espaço público. O local onde o parque está a ser construído já era um espaço público. Apenas a construção não existia.-----  
Poder-se-ia dizer que Odivelas ganha em requalificação urbana naquele local, mas mesmo essa é questionável, pois os moradores dos prédios limítrofes ficaram com vistas tapadas. Alguns deixaram de ter o Sol como companhia e para usufruírem do futuro jardim e/ou parque infantil terão de subir escadas e mais escadas. Será um jardim de difícil acesso... Um jardim suspenso...-----  
Se a opção para a criação do parque nos parece errada, a regulamentação para a sua utilização não está isenta de críticas. -----  
Parece-nos que a confusão entre utilizadores e utentes seria desnecessária. Há utilizadores com diferentes regimes de utilização: uns em regime ocasional, outros em regime de avença.-----  
Não se percebe qual é a estratégia de gestão do estacionamento naquela zona da cidade:-----  
- promover o estacionamento ocasional de curta duração, de modo a tornar mais fácil a utilização do parque por todos ou promover o estacionamento prolongado, como apoio à estação do metro ali próxima?. -----  
As taxas de utilização não nos permitem perceber qual o objectivo, mas o facto de apenas 26 lugares serem destinados a utilizadores ocasionais, parece indicar que se pretende promover o estacionamento de longa duração. Com a agravante de que destes 26 lugares, apenas 3 se destinam a estacionamento especial para portadores de deficiência, grávidas e acompanhantes de crianças de colo. Parece-vos suficiente? -----  
Em qualquer das situações, deveria pensar-se numa diferenciação do preço entre o primeiro período de tempo de estacionamento e os restantes. -----  
A definição do valor de taxas, dever ter uma opção política de gestão do estacionamento da cidade e não uma mera perspectiva de rentabilização do parque. E mesmo essa está comprometida, pois das contas apresentadas para a viabilidade económica do projecto vê-se que há um prejuízo mensal de mais de 5.000€, para uma taxa de utilização a 100%. Estudo que igualiza todos os anos, de 2009 a 2013, quando o ano de 2009 já vai a mais de metade...-----

Por outro lado, não se entende a duplicidade de meios de acesso ao parque, para quem tenha uma avença. Tanto se fala do cartão como sendo o meio adequado para entrarem no parque, como se fala num comando. Qual é a utilidade do comando? As portas do parque fecham à noite e só há acesso através do comando? Não é o que resulta da leitura integral do regulamento.-----  
Certo é que, quem quiser ter uma avença terá de pagar 3 taxas: a avença, o cartão e o comando...estranha forma de taxar. É a triplicar.. Já pensaram que 120 lugares do parque poderão ficar às moscas (como ficou o fléxis), pela forma como este regulamento está feito? Numa altura de dificuldades económicas das famílias e das empresas, irá haver tanta procura para o estacionamento avençado? -----  
É preciso ter presente que será um estacionamento por fogo e para um veículo específico.-----  
Isto quer dizer que uma família com 2 carros, só pode fazer um contrato de avença para um dos carros. Mesmo que esse carro não precise de ser estacionado não poderá a família utilizar o estacionamento pago com o outro carro, sob pena de pagar uma coima que vai dos 60 a 300€ (nº3 do art.º39).-----  
A conjugação de todo este normativo pode criar condições para uma subutilização do parque, a não ser que a Câmara tenha feito algum estudo de prospecção do mercado para as avenças e que nós não saibamos. -----  
Deste regulamento parece resultar que o parque é visto como um meio para angariar receita e não um equipamento colectivo integrado numa política de estacionamento da cidade.-----  
Curiosamente, o mesmo regulamento cria condições para que o parque possa ser usado a título gratuito durante, pelo menos, 3 dias.-----  
Vejam: se o pagamento da avença é efectuado ao 3º dia do mês/trimestre, isto quer dizer que o utente pode usar três dias do mês ou do trimestre o parque e só depois ir pagar a avença (nº2 da cláusula 5a do contrato de avença). Se o pagamento não for feito, o cartão é cancelado (nº 3 da mesma cláusula 59. -----  
Ora, a ser assim, qual é o alcance do nº9 das condições do contrato quando fala em mora? Da conjugação de todas as normas, nunca há mora. Faria mais sentido, que a avença mensal ou trimestral seja paga no 10 dia do mês ou do trimestre, para evitar situações dúbias.-----  
Há muitos outros aspectos que poderiam aqui ser referidos, até de pormenor, como por exemplo porque razão as renovações trimestrais só podem ser feitas na tesouraria municipal e as renovações mensais já podem ser feitas no parque. Há alguma razão especial?-----  
Este parque poderia ter sido outro, com maiores benefícios para uma maioria de pessoas, e este regulamento deveria ser também outro, razão porque o nosso voto será contra.”-----  
-----  
-----

-----  
**Graça Peixoto**-----  
-----

*“Parque de estacionamento subterrâneo da Rua Professor Dr. Egas Moniz.-----  
Não posso deixar de tecer algumas considerações nesta declaração de voto, uma vez que sustentam a posição que tomo em relação a esta matéria. -----  
A Câmara, na pessoa da sua presidente, na declaração que fez em nome da bancada do PS, curiosamente numa folha timbrada da CMO e não numa folha do PS e sem qualquer assinatura, acaba por reconhecer que o impacto visual daquele monte de betão “é um pouco negativo”, ainda que tentando amenizar se facto com a promessa de um parque de merendas, parque infantil e plantação de árvores. -----  
A minha primeira dúvida, surge quanto ao uso final daquele local, uma vez que o que foi aprovado foi um jardim e não um parque de merendas, entenda-se obviamente as diferenças entre os dois.----  
Reconhece ainda que “se podia ter talvez feito um esforço diferente”, para logo atalhar com o argumento de que “de um ponto de vista técnico seria mais complicado se não tivesse aquela volumetria”. Acaba por se contradizer ao tentar justificar o volume com a parte técnica e abordar a componente financeira. Não se preocupou de facto em justificar a falta de estudos adequados, nomeadamente, componente geotécnica o que poderia amenizar ou diminuir custos ao nível das fundações. -----  
A verdade é que, com todo aquele volume, a oferta de estacionamento não foi significativamente melhorada. A verdade é que a oferta de estacionamento passa a ser paga — e bem paga — pelos próprios moradores que, até à data, ainda iam dispor de alguns sítios para estacionar. A verdade é que também se pretende enganar os moradores com o preçário para três meses e o preçário para um mês, quando o valor mensal é o mesmo (será que, para três meses, terão como desconto o valor de um cartão que devia estar incluído no montante do contrato, pois é o meio para beneficiar das condições contratadas?). A verdade é que, com ou sem arranjos para disfarçar o volume da obra, ali fica mais um monte de betão, enchendo visual e fisicamente um largo que, apesar de tudo, se apresentava desanuviado. Com outra obra, bem \ poderia a Câmara ter mantido esse desanuviamento e embelezado o espaço, incluindo o aumento da capacidade de estacionamento.-----  
Porque não concordo com tal solução técnica pela qual se optou para este parque de estacionamento, porque não concordo com as condições do regulamento para a sua utilização, vejo-me obrigada a votar contra.” -----  
-----  
-----*

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, fez um ponto de ordem à Mesa, que seguidamente se transcreve: -----

-----  
*“O ponto de ordem é muito simples. Várias vezes, quando as pessoas estão a fazer declarações de voto, são questionadas pelo Sr Presidente ou pelos outros Deputados Municipais, se de facto é uma declaração de voto. O que está aqui em causa é a forma nem é o tempo, porque de facto há tempos diferentes para intervenção e para declarações de voto. -----  
Mas a questão que coloco é esta, se uma intervenção pode ser convertida em declaração de voto, digam-me então o que é uma declaração de voto, como é que para vocês depois é tão claro, que “XPTO”, não é uma declaração de voto. Quando uma intervenção pode ser convertida em declaração de voto. -----  
Não é a forma, quanto muito o tempo. Todas as intervenções sempre foram aceites ser convertidas em declarações de voto, então não há uma tipificação de declaração de voto.” -----*

-----  
**José Falcão**, pelo **BE**, fez um ponto de ordem à Mesa, que seguidamente se transcreve: -----

-----  
*“Muitas vezes ouvi aqui transformar-se intervenções em declaração de voto e depois ser questionado. Aqui está sistematicamente a pôr em causa o que é declaração de voto ou não. Há três minutos para justificar uma posição e tem todo o direito de dizer o que quiser sobre isso.”-----*

-----  
**PONTO 6 - PROGRAMA DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (AEC) – PROPOSTA PARA O ANO LECTIVO 2009/2010-----**

-----  
Presente para deliberação, o Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico (AEC) – Proposta para o Ano Lectivo 2009/2010, de acordo com a informação nº interno/2009/7982, de 2009.06.08, aprovada na 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas de 2008, realizada a 24 de Junho de 2009 e remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, que seguidamente se transcreve: -----

-----  
*“O Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º Ciclo do Ensino Básico em vigor nas escolas de 1º ciclo da rede pública do Concelho de Odivelas desde o ano lectivo de*

2006/2007, insere-se no esforço de implementação do conceito de “escola a tempo inteiro” e tem em vista cumprir os seguintes objectivos: -----

- Garantir um conjunto de actividades gratuitas que contribuam para a aquisição de aprendizagens enriquecedoras e complementares do currículo dos alunos da rede pública; -----

- Adaptar o funcionamento da escola à necessidade das famílias, alargando o tempo de permanência na escola por parte dos seus educandos.-----

É com este enquadramento que o Ministério da Educação define, através do Despacho nº12 591 de 16 de Junho de 2006, um conjunto de normas de implementação e funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, tendo sido posteriormente revogado pelo Despacho nº14 460/2008 de 26 de Maio, cuja alteração mais significativa se prende com a obrigatoriedade do Ensino do Inglês para os alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade. A presente proposta e todo o planeamento referente ao desenvolvimento deste programa para o ano lectivo de 2009/2010 tem, pois, em consideração o referido diploma legal, pelo que se mantêm as seguintes preocupações:-----

- Valorização do papel dos docentes das AEC e dignificação das suas condições de trabalho, sendo que se encontra definido que o valor mínimo das suas remunerações não poderá ser inferior ao do índice 126 da carreira de educadores e dos professores dos ensinos básico e secundário, quando possuem habilitações igual à licenciatura e ao índice 89 nos restantes casos. Nas situações de horários incompletos deve ser calculado um valor por hora lectiva (quarenta e cinco minutos) proporcional aos índices referidos (nº4 do artº 3º do Despacho nº14460/2008), bem como o reforço das exigências de formação tendo em vista a melhoria do desempenho pedagógico dos professores;-----
- Participação do Município de Odivelas, enquanto entidade promotora, na organização e planificação das Actividades de Enriquecimento Curricular em articulação com os Agrupamento de Escolas;-----
- Envolvimento e co-responsabilização dos Agrupamentos de Escolas na supervisão pedagógica e avaliação do Programa das AEC.-----
- Consolidação do Programa e dinamização de parcerias de modo a integrar as estruturas existentes na comunidade, garantindo maior participação de todos os agentes, de acordo com os termos do respectivo diploma legal (Despacho nº14460/2008), bem como uma resposta adequada às necessidades das famílias;-----

Tendo como base estes pressupostos, a metodologia subjacente à programação das AEC partiu de uma auscultação prévia a todos os Agrupamentos de Escolas, tanto no que diz respeito à oferta de actividades que cada estabelecimento de ensino disponibilizará, como quanto à possibilidade de reforço e alargamento de parcerias à comunidade educativa, designadamente às Associações de

*Pais e IPSS's, de forma a integrar as estruturas existentes na comunidade de acordo com o número 21 do referido Despacho.*-----

*Este envolvimento da comunidade local permite alargar a outros actores a participação no planeamento, gestão e funcionamento das actividades de enriquecimento curricular, mantendo-se o acompanhamento e controlo e avaliação por parte dos respectivos agrupamentos e Município de Odivelas. Ao se chamar para a gestão das AEC interessados directos no bom funcionamento das mesmas, como é o caso das associações de pais, permite que entre escolas, docentes e associações se estabeleça uma colaboração orientada para a melhoria.*-----

*Existem ainda outras vantagens deste tipo de gestão e que se prendem sobretudo com os recursos humanos. De facto, no que diz respeito ao recrutamento e selecção de docentes das AEC evita-se a adaptação constante dos alunos a novos professores, ficando facilitada a continuidade daqueles que no passado já demonstraram as suas competências técnicas, pedagógicas e de articulação com o estabelecimento de ensino/ agrupamento; o que aliás já se tem vindo a assistir nas escolas em que esta gestão tripartida foi implementada.*-----

*O balanço positivo que é feito por escolas agrupamentos e outras entidades parceiras, motivou para o próximo ano lectivo o alargamento desta opção para a generalidade dos estabelecimentos de ensino do Concelho.*-----

*Face ao exposto propõe-se que o Município de Odivelas se constitua como gestor em parceria tripartida com Agrupamentos de Escolas e com outra entidade por estes indicada, tal como seguidamente se indica:* -----

*Agrupamento de Escolas da Pontinha*-----

*EB1/JI Casal da Serra - gestão com a Associação de Pais da EB 1 / JI Casal da Serra*-----

*E.B. 1 Serra da Luz – gestão com a Associação de Pais da EB 1/ JI Casal da Serra*-----

*E.B. 1 do Vale Grande - gestão com a Associação de Pais da EB 1 do Vale Grande*-----

*E.B. 1 Dr. Mário Madeira - gestão com a Associação de Pais da EB 1 Dr. Mário Madeira*-----

*EB1/JI Quinta da Paiã - gestão com a Associação de Pais da EB 1 Mário Madeira*-----

*EB1/JI Quinta da Condessa – gestão com a Associação de Pais da EB 1/JI Quinta da Condessa* ----

*EB1 Mello Falcão - gestão com a Associação de Pais da EB 1 Mello Falcão*-----

*Agrupamento de Escolas D. Dinis*-----

*E.B. 1 Rainha Santa - gestão com a Associação de Pais da EB 1 Rainha Santa*-----

*EB1/JI Maria Lamas - gestão com a Associação de Pais da EB 1/JI Maria Lamas*-----

*Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas*-----

*E.B. 1 nº 4 de Famões - gestão com o Centro Comunitário Paroquial de Famões (CCPF)*-----

*EB1 / JI de Famões - gestão com o CCPF*-----

*E.B. 1 Quinta das Dálías – gestão com o CCPF*-----

*EB1/JI Veiga Ferreira – gestão com a Associação de Pais da EB1/JI Veiga Ferreira -----*

*Agrupamento de Escolas Avelar Brotero-----*

*EB1 / JI D. Dinis - gestão com a Associação de Pais da EB 1 / JI D. Dinis-----*

*E.B. 1 Maria Máxima Vaz - gestão com a Associação de Pais da EB 1 Maria Máxima Vaz-----*

*Agrupamento de Escolas de Caneças-----*

*E.B. 1 de Caneças - gestão com a Associação de Pais da E.B. 1 de Caneças-----*

*EB1/JI de Caneças N.º 1 - gestão com a Associação de Pais da EB1/JI de Caneças N.º 1-----*

*EB1/JI Cesário Verde - gestão com a Associação de Pais da EB1/JI Cesário Verde-----*

*Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santo Adrião-----*

*EB1/JI Barbosa du Bocage – gestão com IPPI-----*

*EB1/JI Quinta S. José – gestão com a Associação de Pais da EB1/JI Quinta S. José-----*

*EB1/JI do Olival Basto – gestão com a Associação de Pais da EB1/JI do Olival Basto-----*

*Os termos das parcerias tripartidas aqui referidas constarão de Acordo de Colaboração e de Cooperação a celebrar entre a Câmara Municipal de Odivelas (entidade promotora), os Agrupamentos de Escolas e as entidades gestoras (responsáveis pela dinamização das AEC e contratação dos professores), após aprovação pela Câmara Municipal. Quanto às parcerias já existentes e a manter no próximo ano lectivo, propõe-se idêntica metodologia.-----*

*O Município terá ainda um papel de gestão directa em parceria com os Agrupamentos de Escolas, tendo em vista o desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular nos seguintes estabelecimentos de ensino:-----*

*Agrupamento de Escolas Moinhos de Arroja-----*

*E.B. 1 nº 7 de Odivelas-----*

*Agrupamento de Escolas Vasco Santana-----*

*E.B. 1 da Amoreira-----*

*E.B. 1 da Azenha-----*

*E.B. 1 Eça de Queiroz-----*

*E.B. 1 Prof.ª Maria Costa-----*

*EB1/JI João Villaret-----*

*Agrupamento de Escolas Avelar Brotero-----*

*E.B. 1 António Maria Bravo-----*

*E.B. 1 nº 5 de Odivelas-----*

*De referir que o cálculo dos custos do Programa de AEC para 2009/2010, resultante dos montantes a transferir para as entidades gestoras, e das verbas previstas para a aquisição de serviços (nas situações em que o Município de Odivelas faz a gestão directa das AEC), baseia-se no valor do financiamento da DRELVT previsto no Ponto 3, artigo 3º do Despacho nº 14460/2008; a saber:-----*

a)	<i>Ensino do Inglês, ensino da Música e actividade física e desportiva</i>	262,50 €
b)	<i>Ensino do Inglês e mais 2 actividades de enriquecimento curricular</i>	190,00 €
c)	<i>Ensino do Inglês e mais 1 actividade de enriquecimento curricular</i>	135,00 €
d)	<i>Ensino do Inglês</i>	100,00 €

**Oferta de Actividades de Enriquecimento Curricular – AEC**-----

**1. C.M.O. em Gestão Tripartida**-----

O Programa traduz-se numa oferta educativa extracurricular gratuita, que se desenvolve ao longo do ano lectivo, em regime de complemento educativo e destina-se aos alunos que frequentam os 1º/2º/3º/4º anos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.-----

As AEC foram planificadas pelos Agrupamentos de Escolas em parceria com a Câmara Municipal, tendo por base o regime de funcionamento dos estabelecimentos de ensino, o espaço de funcionamento das actividades e o número estimado de alunos. A supervisão pedagógica das AEC é da competência dos Agrupamentos de Escolas (articulação vertical e horizontal) e a gestão/desenvolvimento do Programa é da responsabilidade da Câmara Municipal de Odivelas em parceria com as Associações de Pais e IPSS atrás indicadas, sendo que os termos desse acordo de parceria serão posteriormente submetidos a Reunião da C.M.O.-----

**Agrupamento Sudoeste de Odivelas**

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Regime Funcionamento</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Oferta de AEC</b>
<i>E.B. 1 Quinta das Dálias</i>	<i>Normal</i>	<i>50</i>	<i>Inglês, Act. Física/Desportiva, Música</i>
<i>EB1/JI Veiga Ferreira</i>	<i>Normal</i>	<i>138</i>	<i>Inglês, Act. Física/Desportiva, Música</i>
<i>E.B. 1 nº 4 de Famões</i>	<i>Normal</i>	<i>80</i>	<i>Inglês, Act. Física/Desportiva, Música</i>
<i>EB1/JI de Famões</i>	<i>Normal</i>	<i>140</i>	<i>Inglês, Act. Física/Desportiva, Música</i>

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>				<b>Comparticipação Prevista</b>			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
<i>E.B. 1 Quinta das Dálias</i>	50				13125			
<i>EB1/JI Veiga Ferreira</i>	138				36225			
<i>E.B. 1 nº 4 de Famões</i>	80				21000			
<i>EB1/JI de Famões</i>	140				36750			

**TOTAL Agrup. 107.100,00 €**

2009/10

Valor Trimestral

35.700,00 €

**Agrupamento Avelar Brotero**

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Regime Funcionamento</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Oferta de AEC</b>
EB1/JI de D. Dinis - Odivelas	Misto	316	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
EB 1 Maria Máxima Vaz	Misto	308	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>				<b>Comparticipação Prevista</b>			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
EB1/JI de D. Dinis - Odivelas	316				82950			
EB 1 Maria Máxima Vaz	308				80850			

TOTAL Agrup.

2009/10

163.800,00 €

Valor Trimestral

54.600,00 €

**Agrupamento de Caneças**

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Regime Funcionamento</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Oferta de AEC</b>
E.B. 1 de Caneças	Duplo	200	Inglês, Música, Act. Física/Desportiva
EB1/JI de Caneças N.º 1	Misto	129	Inglês, Música, Expressão Dramática
EB1/JI Cesário Verde	Duplo	170	Inglês, Música, Act. Física/Desportiva

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>				<b>Comparticipação Prevista</b>			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
E.B. 1 de Caneças	200				52500			
EB1/JI de Caneças N.º 1		129				24510		
EB1/JI Cesário Verde	170				44625			

TOTAL Agrup.

2009/10

121.635,00 €

Valor Trimestral

40.545,00 €

**Agrupamento da Póvoa de Sto. Adrião**

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Regime Funcionamento</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Oferta de AEC</b>
EB1/JI Barbosa du Bocage	Normal	227	Inglês, Act. Física/Desportiva
EB1/JI Quinta S. José	Misto	190	Inglês, Act. Física/Desportiva
EB1/JI do Olival Basto	Misto	214	Inglês, Act. Física/Desportiva

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>				<b>Comparticipação Prevista</b>			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
EB1/JI Barbosa du Bocage	227				59588			
EB1/JI Quinta S. José			190				25650	
EB1/JI do Olival Basto			214				28890	

TOTAL Agrup.

2009/10 114.127,50 €

Valor Trimestral 38.042,50 €

**Agrupamento de Escolas da Pontinha**

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Regime Funcionamento</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Oferta de AEC</b>
EB1/JI Casal da Serra	Misto	180	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
EB1 Dr. Mário Madeira	Duplo	174	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
EB1 Serra da Luz	Normal	96	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
EB1 Vale Grande	Normal	96	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
EB1/ JI Quinta da Paiã	Normal	216	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
EB1/ JI Quinta da Condessa	Misto	212	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
EB1 Mello Falcão	Duplo	249	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>				<b>Comparticipação Prevista</b>			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
EB1/JI Casal da Serra	180				47250			
EB1 Dr. Mário Madeira	174				45675			

EB1 Serra da Luz	96				25200			
EB1 Vale Grande	96				25200			
EB1/ JI Quinta da Paiã	216				56700			
EB1/ JI Quinta da Condessa	212				55650			
EB1 Mello Falcão	249				65363			

<b>TOTAL Agrup.</b>	
2009/10	321.037,50 €
Valor Trimestral	107.012,50 €

### Agrupamento D.Dinis

Estabelecimento de Ensino	Regime	Nº Alunos	Oferta de AEC
	Funcionamento		
E.B. 1 Rainha Santa	Duplo	265	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
EB1/JI Maria Lamas	Normal	288	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva

Estabelecimento de Ensino	Nº Alunos				Comparticipação Prevista			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
E.B. 1 Rainha Santa	265				69563	0	0	0
EB1/JI Maria Lamas	288				75600	0	0	

<b>TOTAL Agrup.</b>	
2009/10	145.162,50 €
Valor Trimestral	48.387,50 €

<b>Total Parcerias</b>	<b>972.862,50 €</b>
<b>Total Parcerias/Tranche</b>	<b>324.287,50 €</b>

A estimativa do montante global referente a transferências para os gestores das Actividades de Enriquecimento Curricular (Associações de Pais e Encarregados de Educação referidas, Centro Comunitário Paroquial de Famões e Instituto Português de Pedagogia Infantil), tem por base o número de alunos previsto e o custo aluno/ano definido no despacho e perfaz **um total de € 972.862,50** para o ano lectivo de 2009/2010, sendo o valor **a cabimentar no presente ano**

**económico de € 324.287,50. Propõe-se ainda que o valor remanescente € 648.575,00 seja inscrito no Plano de Actividades e Orçamento para 2010.**-----

A despesa prevista para fazer face aos encargos com as transferências do 1º período lectivo 2009/2010, para as entidades tem dotação no Plano e Orçamento de 2009 na rubrica:-----  
C.E. – 2.1.1.1/0501/2009/A/225; C.F. – 0703/04070104-----

**2. C.M.O. em Gestão Directa**-----

Serão ainda celebrados acordos de colaboração entre o Município de Odivelas e os Agrupamentos de Escolas abaixo indicados tendo em vista assegurar as actividades de enriquecimento curricular nos casos em que não está prevista a participação de outra entidade parceira.-----

**Agrupamento Avelar Brotero**

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Regime Funcionamento</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Oferta de AEC</b>
E.B. 1 António Maria Bravo	Misto	206	Inglês
E.B. 1 nº 5 de Odivelas	Misto	197	Inglês; Act. Física/Desportiva

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>				<b>Comparticipação Prevista</b>			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
E.B. 1 António Maria Bravo				206				20600
E.B. 1 nº 5 de Odivelas			197				26595	

<b>TOTAL Agrup.</b>	<b>47.195,00 €</b>
<b>Valor 1º Período</b>	<b>18.878,00 €</b>

**Agrupamento Moinhos da Arroja**

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Regime Funcionamento</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Oferta de AEC</b>
E.B. 1 nº 7 de Odivelas	Duplo	400	Inglês, Música, Act. Física e Desportiva

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>				<b>Comparticipação Prevista</b>			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
E.B. 1 nº 7 de Odivelas	400				105000			

<b>TOTAL Agrup.</b>	<b>105.000,00 €</b>
Valor 1ºPeríodo	42.000,00 €

**Agrupamento Vasco Santana**

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Regime Funcionamento</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Oferta de AEC</b>
E.B.1 da Amoreira	Duplo	269	Inglês
E.B.1 da Azenha	Normal	44	Inglês; Música; E. Dramática
E.B.1 Eça de Queiroz	Normal	38	Inglês; Música; E. Dramática
E.B.1 Prof. <sup>a</sup> Maria Costa (Normal)	Normal	83	Inglês; Música; Act. Física/Desportiva
E.B.1 Prof. <sup>a</sup> Maria Costa (Duplo)	Duplo	48	Inglês; Act. Física/Desportiva
EB1/JI João Villaret (Normal)	Normal	68	Inglês; Act. Física/Desportiva; TIC
EB1/JI João Villaret (Duplo)	Duplo	137	Inglês

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>				<b>Comparticipação Prevista</b>			
	a)	b)	c)	d)	a)	b)	c)	d)
E.B. 1 da Amoreira				269				26900
E.B. 1 da Azenha		44				8360		
E.B. 1 Eça de Queiroz		38				7220		
E.B. 1 Prof. <sup>a</sup> Maria Costa	83		48		21788		6480	
EB1/JI João Villaret		68		137		12920		13700

<b>TOTAL Agrup.</b>	<b>97.367,50 €</b>
Valor 1ºPeríodo	38.947,00 €
<b>Total Aquisições</b>	<b>249.562,50 €</b>
Total 1ºPeríodo	<b>99.825,00 €</b>

Para efeitos de implementação do Programa das AEC e exceptuando a actividade da música, a Câmara Municipal de Odivelas procederá a uma aquisição de serviços por actividade, tendo como referência a oferta de cada escola, o número estimado de alunos e os requisitos abaixo enumerados: -----

- Garantir o cumprimento das orientações programáticas do Ministério da Educação;-----

- Garantir o cumprimento das orientações do Ministério da Educação para o calendário escolar (início e termo dos períodos e interrupções lectivas);-----
- Garantir o cumprimento dos requisitos previstos no despacho em termos do perfil e formação dos professores e constituição das turmas;-----
- Garantir o pagamento mínimo não inferior ao do índice 126 da carreira de educadores e dos professores dos ensinos básico e secundário, quando possuem habilitações igual à licenciatura e ao índice 89 nos restantes casos, devendo os casos de horários incompletos ser calculado um valor por hora lectiva (tempo lectivo de quarenta e cinco minutos) proporcional aos índices referidos, independentemente da actividade a leccionar;-----
- Garantir a substituição do professor afecto à turma em caso de falta do mesmo;-----
- Garantir a elaboração de um dossier pedagógico por aluno, fichas de avaliação qualitativa periódicas e registos de assiduidade por aluno;-----
- Garantir a disponibilização de material de apoio e fotocópias;-----
- Garantir que os professores das respectivas actividades estejam disponíveis para participar em reuniões de articulação e avaliação com a Câmara Municipal e/ou com os Agrupamentos de Escolas (no mínimo 2 por período lectivo);-----
- Garantir o desenvolvimento de cada actividade nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico em consonância com as directrizes do despacho relativamente à duração semanal/diária e ao n.º de alunos previstos;-----

O montante estimado para a aquisição do serviço das actividades de Inglês, Actividade Física/Desportiva, TIC e Expressão Dramática, cifra-se em **€ 249.562,50**, sendo a verba a cabimentar, no ano económico de 2009 no valor de **€ 99.825,00**. Quanto ao remanescente no valor de **€ 149.737,50** propõe-se que seja inscrito no Plano de Actividades e Orçamento para 2010.-----

A despesa prevista para fazer face a estes encargos no 1º período lectivo de 2009/2010 tem dotação no Plano e Orçamento de 2009 na rubrica:-----

C.F. – 2.1.1.1/0501/2009/A/225; C.E. – 0703/0202225-----

### 3. Outras Parcerias – Conservatório de Música D. Dinis.-----

Tendo presente que o Despacho nº 14460/2008 prevê preferencialmente a celebração de acordos de colaboração (Artigo 15.º) entre a entidade promotora e os estabelecimentos de ensino da música, propõe-se que se mantenha a parceria com o Conservatório de Música D. Dinis, para a realização da actividade da música no Ano Lectivo 2009/2010, nos termos do protocolo a elaborar e a submeter a Reunião da CMO, após aprovação da presente proposta-----

**Ensino da Música**

Nº Alunos	565
Valor / Alunos / Ano	85,00 €
Valor Total	48.025,00 €
Valor / Tranche	16.008,33 €

Para efeitos do cálculo do pagamento da actividade do Ensino da Música ao Conservatório de Música D. Dinis, partiu-se de uma previsão de alunos a frequentar a actividade da música no ano lectivo 2009/2010 e do valor aluno/ano praticado este ano lectivo para a actividade em questão. Assim, o valor global estimado para a transferência de verbas para o Conservatório da Música D. Dinis, perfaz € 48.025,00 sendo a verba **a cabimentar no ano económico de 2009, no valor de € 16.008,33**. Propõe-se que o valor remanescente € **32.016,67** seja inscrito no Plano de Actividades e Orçamento para 2010.-----

A despesa prevista para fazer face aos encargos com as transferências do 1º período lectivo 2009/2010, para as entidades tem dotação no Plano e Orçamento de 2008 na rubrica:-----  
C.E. – 2.1.1.1/0501/2009/A/225; C.F. – 0703/04070104-----

O Município transferirá as verbas correspondentes ao financiamento por parte do Ministério da Educação para as entidades envolvidas na gestão das AEC, bem como para o Conservatório de Música D. Dinis, em três tranches que deverão ocorrer em Setembro de 2009, Janeiro de 2010 e Abril de 2010.-----

Refira-se ainda que dado ter-se estimado o numero de alunos que frequentarão as AEC no próximo ano lectivo, prevêem-se alterações ao longo do ano lectivo o que poderá resultar em flutuações no valor do financiamento da DRELVT, bem como no valor das transferências a efectuar.-----

Por fim, tendo presentes estes pressupostos, o montante financeiro discriminado nos mapas anteriores perfaz um valor global de € 1.270.450,00, para o ano lectivo de 2009/2010, sendo que se prevê o respectivo financiamento por parte da DRELVT nos termos previstos no anexo ao Despacho nº14460/2008.-----

Assim, submete-se para deliberação da Câmara Municipal a presente Proposta do Programa de Generalização do Inglês e Actividades de Enriquecimento Curricular para o 1º Ciclo – AEC, para o Ano Lectivo 2009/2010.-----

O Técnico Superior-----  
Carlos Valentim.”-----

-----  
-----

O Senhor Presidente em Exercício deu a palavra ao Senhor Vice - Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto, que por sua vez, passou a mesma à Sr<sup>a</sup> Vereadora Fernanda Franchi.-----

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, -----  
**João Rego de Carvalho**, pela bancada do **PSD** proferiu uma intervenção que será convertida em **declaração de voto**. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

Pelas **17h15** registou-se a saída do 1º Secretário em Exercício, **Domingos Tomé**, tendo ocupado o lugar na mesa a Deputada Municipal **Alcina Trindade**. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU** -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU** -----

Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pela bancada do **PS**. -----

Pelo Senhor Presidente em Exercício, foi dada a palavra ao Senhora Vereadora Fernanda Franchi para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes. -----

Retomado o uso palavra intervieram os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, que seguidamente se transcreve: -----

*“Se bem se recorda Sr. Presidente, eu vim aqui a este lugar dizer apenas que gostava de saber quais são as escolas do concelho onde estão criadas as condições de igualdade para funcionamento das AEC’S, nem sequer vim discutir a filosofia das mesmas.-----*

*Vim discutir o critério de igualdade para todas as crianças do Concelho, nomeadamente na minha freguesia. E sabendo eu que na minha freguesia havia esse problema e tanto quanto sei, porque*

*não houve informação em contrário, ainda prevalece, pelas palavras da Srª Vereadora agora parece que o problema se encaminha para resolução, espero que sim e isso agrada-me ouvir.-----  
Não me parece que tenha que correr à Câmara ou à Srª Vereadora, estando eu na Assembleia, no local próprio para o fazer. Penso que tenho aqui todo o direito de pedir essa informação através da Mesa da Assembleia.-----  
E falando na questão do Odivelas.com, disse também a Srª Vereadora e eu registei, uma coisa que as professoras negam, que é não lhes pediram nada a tempo e horas e agora é difícil puderem responder às solicitações que são feitas. Na verdade existem crianças abandonadas, andam na rua, os pais estão a trabalhar, eles não têm onde permanecer.-----  
Mas não lhes pediram indicações a tempo e horas, apenas uma professora que ainda apanhei numa das escolas, fez-me uma listagem de nomes, que acabei de remeter para a Câmara, deve estar a chegar, se é que ainda não chegou.-----  
Não é possível saber já das outras.”-----*

O Sr. Vice - Presidente pediu a palavra ao Sr. Presidente em Exercício para usar da palavra em defesa da honra da Senhora Vereadora Fernanda Franchi face à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, que seguidamente se transcreve: -----

*“Quando se insinua dizendo que as professoras não foram contactadas e que a Srª Vereadora disse uma mentira, dizendo que elas não foram contactadas, e depois diz-se que afinal só se conseguiu falar com uma professora, e esta estava presente porque as outras não as encontrou.-----  
Então ficámos sem perceber muito bem quem estava aonde.-----  
Quem diz que as Senhoras professoras não foram contactadas a tempo, é o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, mas depois também diz que depois não tinha conseguido falar com as Senhoras professoras, apenas só com uma.-----  
O problema foi colocado e está a ser resolvido.”-----*

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**, -----  
**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU** -----  
**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU** -----

Pelo Senhor Presidente em Exercício, foi dada a palavra ao Senhora Vereadora Fernanda Franchi para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes -----

-----  
Retomado o uso palavra intervieram os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----  
-----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU** -----

Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU** -----  
-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, apresentou um **requerimento oral**, que seguidamente se transcreve: -----  
-----

*“Requeríamos que a Câmara facultasse à Assembleia Municipal cópia dos ofícios enviados pela Senhora Vereadora aos Agrupamentos, a solicitar informação sobre as crianças que estão nesta situação e também à medida que fosse recebendo cópia das respostas dos Agrupamentos.-----  
De facto devemos falar das coisas com “preto no branco”, com a informação escrita e razão pela qual me parece que só com cópia dos documentos com as datas neles inscritas é que podemos ver se de facto o assunto estava a ser tratado antes do Odivelas.com levantar a questão ou não.”-----  
-----  
-----*

Pelo Senhor Presidente em Exercício, foi dada a palavra ao Senhora Vereadora Fernanda Franchi para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes -----  
-----  
-----  
-----

Após este período, o documento foi colocado à votação, tendo o mesmo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e PSD, e os votos contra das bancadas da CDU, do BE e Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas Graça Peixoto, como independente** -----  
-----  
-----  
-----

-----  
Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos, João Rego de Carvalho, Graça Peixoto** pelas bancadas da CDU, PSD e Independente foram proferidas **declarações de voto**, que seguidamente se transcrevem: -----  
-----

**Lúcia Lemos**-----  
-----

*“Gostaria de deixar claro que a bancada da CDU vota contra este ponto, não por ser contra a formação dos Odivelenses e dos Portugueses numa múltipla formação nas diferentes áreas, mas porque este modelo AEC´s e concretamente em Odivelas ainda é mais gravoso do que no resto do país, por falta de condições físicas.-----*

*O nosso voto contra é contra o modelo e implementação dele por esta Câmara não é pela filosofia de que devem as pessoas ter formação, ou seja, não é contra a formação é contra o modelo.”-----*  
-----

**João Rego Carvalho**-----  
-----

*“O funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular nas escolas do 1º ciclo do Ensino Básico entra no seu 4º ano. -----*

*Ao longo deste período temos assistido a um variado leque de proposições, abrangendo, quer os intervenientes directos no processo, Câmaras Municipais, Escolas, Pais e Prestadores de Serviços, quer quem se preocupa com a qualidade das actividades que visam o bem-estar e o desenvolvimento físico e intelectual das crianças, a saber, pedagogos e técnicos e dirigentes de Instituições com experiência no sector, nomeadamente IPSS.-----*

*Do conjunto destes contributos vêm-se produzindo algumas adaptações praticas nos Programas, de ano para ano, entendendo o PSD que se deram alguns passos evolutivos mas justificam-se melhorias que espera aconteçam nos próximos Programas.-----*

*Em relação ao Programa para 2009/2010 sublinhe-se que as parcerias com as Associações de Pais se alargaram consideravelmente, mostrando o interesse e o empenhamento dos Pais, o que se saúda porque são eles os primeiros interessados em tudo o que diga respeito à educação dos seus filhos.-----*

*Também algumas IPPS's são agora parceiras no Programa, embora em pequeno nº, residindo aqui um aspecto que merece alguma atenção. -----*

Sabe-se que em todo o país o número de IPSS's envolvidas na implementação das AEC's é reduzido e esse facto é. de difícil compreensão e aceitação, não só pela capacidade e experiência destas Instituições em gerir actividades do tipo das AEC's, mas também porque muitas viram as AEC's invadir o espaço dos seus ATL's, esvaziando esta sua valência e colocando em sérias dificuldades estruturas montadas para esses efeitos, envolvendo instalações, equipamentos e postos de trabalho.-----

Está em aberto um maior diálogo, quer das Câmaras individualmente consideradas, quer do próprio Ministério da Educação no sentido de trazer as IPSS's para este processo, em Odivelas, inclusivamente, existem ainda algumas escolas em que é a Câmara que gere as AEC's directamente com os Agrupamentos.-----

Não seria de consultar outras IPSS's do concelho para saber se estão interessadas e têm condições para essa gestão?-----

Sublinhe-se, como nota positiva a evolução havida quer na valorização e dignificação do papel dos docentes das AEC's, quer das questões relacionadas com a supervisão pedagógica e avaliação do programa, em que estão envolvidas as Direcções dos Agrupamentos, como aliás deve ser.-----

Como questões importantes a ter em conta, continuamos a ter as relativas às instalações que, num bom número de escolas, não são adequadas a qualquer tipo de actividade docente.-----

Finalmente, não se pode deixar de referir que é altura de o leque das Actividades se diversificar, para além das tradicionais, Inglês, Música, Expressão Físico/Desportiva, Expressão Dramática, aproximando o Programa de necessidades concretas das comunidades onde as Escolas estão inseridas.-----

Permito-me remeter aqui para o que foi dito no Seminário "Onde Está a Escola", da iniciativa da Comissão de Educação, Cultura, Juventude e Desporto, cuja temática foi precisamente AEC's e que ocorre no passado mês de Maio."-----

-----  
-----  
**Graça Peixoto**-----  
-----

"Actualmente as crianças e jovens para além do horário escolar estão submetidas a uma panóplia de actividades a cumprir diariamente que não existe tempo para as crianças simplesmente brincarem, não existe tempo para potencializar e promover o desenvolvimento de um modo simbólico diferente do escolar. -----

É de facto importante a componente desportiva, musical, informática, linguística, entre outras, desde que as mesmas estejam de acordo com a idade, desejos, interesses e características de cada criança e jovem. -----

*É necessário avaliar se os seus objectivos principais: dar continuidade ao desenvolvimento de determinados talentos e capacidades não está a ser colocada em causa.-----*

*É imprescindível avaliar que efeito as AEC têm sobre as crianças? Quais os seus resultados no processo ensino - aprendizagem? Que parceiros asseguram a qualidade destas actividades?-----*

*Além destas questões existe ainda a responsabilidade de avaliar seriamente as condições das infra - estruturas existentes dos estabelecimentos escolares, que no meu entendimento são impróprias, inadequadas e desajustadas para que a pratica das actividades extra curriculares se desenvolvam com a tranquilidade, qualidade e dignidade merecida.-----*

*É urgente construir estratégias diversificadas que permitam uma resposta estimulante e adequada aos desafios do processo de ensino-aprendizagem.-----*

*Importa ainda referir que os recursos humanos não docentes são exíguos. E se já o eram durante o horário normal escolar; as escolas continuam a debaterem - se com sérias dificuldades na segurança, vigilância do espaço escolar assim como na dificuldade em cumprir com uma série de situações que estão necessariamente ligadas ao bem - estar das crianças.-----*

*As actividades extra curriculares, o alargamento e a generalização da escola a tempo inteiro, não é mais que uma fórmula para tomar os horários dos estabelecimentos de ensino mais compatíveis com as necessidades das famílias. Contudo estão longe de cumprir os seus objectivos ainda mais com um código de trabalho que não privilegia, a criança, a família a escola a comunidade.-----*

*As autarquias, a família, a escola e todos os agentes envolvidos deverão reunir esforços para que facilitem o desenvolvimento da criança e da sua personalidade nas várias dimensões, através de programas pedagógicos e lúdicos que inclua actividades nas diversas áreas de expressão: plástica, corporal, dramática, descoberta do meio, socialização e jogos. Deverão reunir esforços no sentido de potencializar e melhorar outras condições no seio escolar, na criação de infra-estruturas que efectivamente correspondam às necessidades reais da nossa sociedade.-----*

*Ocupar de uma forma útil e criativamente os tempos livres das crianças garantindo sim uma infância mais feliz.-----*

*Questiono o que estamos a fazer com a infância? Se não estaremos a reproduzir contextos históricos em que o sujeito capaz de realizar determinadas acções já se torna membro de um grupo social adulta?-----*

*Por todas as questões que efectivamente se levantam, por tudo o que foi exposto, o meu voto é contra.-----*

*A Presidente de Junta da Freguesia de Odívelas.” -----*

-----

-----

-----

-----  
-----  
Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente em Exercício**, declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 18h05, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----  
-----  
-----  
-----

Pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente Em Exercício. -----  
-----

O Senhor Presidente em Exercício: -----  
-----

O 1º Secretário: -----  
-----

O 2º Secretário: -----  
-----  
-----  
-----